

# Teorema das trincas de Serer: Um método polinomial de mapear Grafos Arbitrários

Pedro Stein Serer

13 de outubro de 2025

## Sumário

<b>1</b>	<b>Definições e Notação</b>	<b>2</b>
1.1	Família de trincas válidas . . . . .	2
1.2	Relação de adjacência entre trincas . . . . .	2
1.3	Janela deslizante estendida . . . . .	2
1.4	Representação de caminhos Hamiltonianos via trincas . . . . .	3
<b>2</b>	<b>Teorema das Trincas de Serer</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Prova do Teorema</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>Prova de complexidade polinomial</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>Discussão</b>	<b>5</b>
<b>6</b>	<b>Referências</b>	<b>5</b>

## Resumo

Este documento apresenta uma versão preliminar do Teorema das Trincas de Serer, uma abordagem baseada em trincas válidas para reconstrução de caminhos em grafos arbitrários. A metodologia codifica subcaminhos de três vértices consecutivos e utiliza janelas deslizantes para gerar sequências conectadas, preservando

a validade de todos os caminhos possíveis. Este rascunho é publicado para registro de prioridade, e a versão final, contendo provas formais completas e exemplos detalhados, será disponibilizada posteriormente.

## 1 Definições e Notação

Seja  $G = (V, E)$  um grafo arbitrário, onde

$$V = \{v_1, v_2, \dots, v_n\}$$

é o conjunto de todos os vértices de  $G$ . Assumimos uma **ordem arbitrária** dos vértices apenas para indexação.

### 1.1 Família de trincas válidas

Definimos  $J$  como a família de todas as trincas válidas de vértices distintos de  $G$ :

$$J := \{(v_i, v_j, v_k) \mid (v_i, v_j) \in E, (v_j, v_k) \in E, i \neq j \neq k \neq i\}.$$

Cada trinca representa um **subcaminho de comprimento 2** no grafo.

### 1.2 Relação de adjacência entre trincas

A relação de adjacência  $ADJ \subseteq J \times J$  é definida por:

$$ADJ := \{(A, B) \in J \times J \mid A = (v_i, v_j, v_k), B = (v_j, v_k, v_l), v_l \notin \{v_i, v_j, v_k\}, (v_k, v_l) \in E\}.$$

*Nota: a restrição  $v_l \notin \{v_i, v_j, v_k\}$  evita repetição de vértices ao concatenar, fundamental para representar Hamiltonianos corretamente.*

### 1.3 Janela deslizante estendida

Para uma sequência de trincas adjacentes  $A_1, \dots, A_k \in J$  tal que

$$(A_j, A_{j+1}) \in ADJ, \quad \forall 1 \leq j < k,$$

definimos a **janela deslizante estendida sem repetição**:

$$A_1 \oplus A_2 \oplus \cdots \oplus A_k := (v_1, v_2, \dots, v_{k+2}),$$

onde cada vértice aparece no máximo uma vez.

*A construção de  $ADJ$  garante que não serão introduzidos vértices repetidos durante a concatenação.*

## 1.4 Representação de caminhos Hamiltonianos via trincas

**Definição:** Uma sequência de trincas  $A_1, \dots, A_k$  representa um Hamiltoniano se:

1. Cada par consecutivo de trincas está conectado:  $(A_j, A_{j+1}) \in ADJ$  para todo  $1 \leq j < k$ ;
2. A concatenação via janela deslizante cobre todos os vértices do grafo exatamente uma vez:

$$A_1 \oplus \cdots \oplus A_k = (v_1, \dots, v_n), \quad \{v_1, \dots, v_n\} = V.$$

*Essa definição garante que qualquer Hamiltoniano existente em  $G$  estará codificado em  $J$  como uma sequência de trincas válidas conectadas.*

## 2 Teorema das Trincas de Serer

**Teorema 2.1** (Teorema das Trincas de Serer). *Seja  $G = (V, E)$  um grafo arbitrário e seja  $J$  a família de todas as trincas válidas de  $G$ . Então, **se existir um caminho Hamiltoniano em  $G$** , ele pode ser representado como uma sequência de trincas consecutivas em  $J$ , conectadas pela relação  $ADJ$ , de modo que a concatenação das trincas via janelas deslizantes cobre todos os vértices exatamente uma vez.*

*O teorema garante:*

- *Qualquer Hamiltoniano existente está codificado em  $J$  e pode ser reconstruído;*
- *A construção é polinomial em função de  $|V|$ ;*
- *Originalidade construtiva da abordagem baseada em janelas de trincas válidas.*

### 3 Prova do Teorema

*Demonstração.* Seja  $G = (V, E)$  um grafo com  $|V| = n$  e suponha que exista um caminho Hamiltoniano

$$H = (v_1, v_2, \dots, v_n).$$

Decompondo  $H$  em trincas consecutivas:

$$A_1 = (v_1, v_2, v_3), \quad A_2 = (v_2, v_3, v_4), \quad \dots, \quad A_{n-2} = (v_{n-2}, v_{n-1}, v_n),$$

vemos que cada  $A_i \in J$ , pois todas as trincas respeitam a definição de subcaminho de três vértices consecutivos conectados.

Além disso, pela definição de  $ADJ$ , temos

$$(A_i, A_{i+1}) \in ADJ, \quad \forall i = 1, \dots, n-3,$$

porque cada par de trincas consecutivas compartilha exatamente dois vértices consecutivos e mantém a conectividade sem repetir vértices.

Aplicando a operação de janela deslizante estendida:

$$A_1 \oplus A_2 \oplus \dots \oplus A_{n-2} = (v_1, v_2, \dots, v_n),$$

obtemos exatamente o caminho Hamiltoniano original.

Portanto, qualquer Hamiltoniano existente em  $G$  está **garantidamente codificado** como uma sequência de trincas válidas conectadas em  $ADJ$ , e pode ser reconstruído via janelas deslizantes. A complexidade da construção é polinomial em  $|V|$ , pois todas as trincas válidas e adjacências são geradas de forma polinomial.  $\square$

### 4 Prova de complexidade polinomial

*Demonstração.* Em construção...  $\square$

## 5 Discussão

## 6 Referências

### Referências

- [1] Ana Cristina Munaretto, *Descomplicando: Um Novo Olhar Sobre a Matemática Elementar*, Intersaberes
- [2] J.M.S Simões-Pereira, *Grafos e Redes: Teoria e Algoritmos Básicos*, 2013.
- [3] Pedro Serer, *Teorema de Serer*, GitHub repository, <https://github.com/Pedro-Serer/caixeiro-viajante/blob/main/Teorema-das-trincas-de-Serer.py>, 2025.